

Flow, bate falta na gaveta  
Goleiro esperto, nem pulou  
Grana em falta, faz as letra  
Estúdio aberto, templo  
Leque de flows amplo  
Teu zói grande é estímulo  
Nas boates ídolo  
Nas favela símbolo  
Tu quis desenrolar e se embolou  
E eu me adiantei pra não perder o embalo  
Nunca foi sorte, foi trabalho  
A mente borbulhou, embaralhou  
E hoje eu dou as cartas do baralho  
Fazendo barulho, nós te barulha  
Fogo nos racista, fuga nas patrulha  
Se tu não acredita, mergulha  
Mas tem que saber nadar  
Que a vida é o mar, e ó  
Puxou pro fundo, não tem como mais voltar  
Mas nesse mar sou marinheiro e vocês afogado  
Na tempestade eu levo o barco devagar  
Se der passagem eu toco o barco a mil  
E elevo a favela pra outro lugar  
Ganhar grana sem vender droga  
Pra minha mãe é um alívio, pros cana uma derrota  
Chuva de benção, chuva de porta  
Chupa alemão, chuva de nota  
Quem dera fosse pra 10 a cada 10 preto  
Mas é beck, bico, bomba, boca  
Depois disso tudo eu tô de Bic  
Pra ser dono de banco eu vou escrever a noite toda

Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O poeta já falou: passa nada, passa nada  
Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O mundo todo é meu quintal, minha favela é minha casa  
Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O poeta já falou: passa nada passa nada  
Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O mundo todo é meu quintal, minha favela é minha casa

Pode lançar que eu tô aqui  
Avisa que o monstro voltou  
Melhor chuteira, não no campinho  
Não te faz bom jogador  
Moleque bala, tropa de Paris  
Hoje nós vamo dar show  
Sou artilheiro, faço gol feio  
Feio é não fazer gol  
Que de fato eu tô no foco dessas foto  
Seu juiz começou a investigação  
Favelado aqui não pode andar de moto  
Ser famoso ainda morando no morrão  
Tudo que os cria faz, vira notícia  
Acusado até de associação  
Como tu diz que eu tenho amigo bandido  
Se eu não conheço nem Cabral e nem o Pezão?

Crucificado como herói da nação  
Hoje eu tô vivendo a minha melhor fase  
Tô rimando apenas só com um pulmão  
Correndo mais que todo esses novinho da base  
Eu não troco a minha comunidade  
Nem por fama, por mulher, nem por dinheiro  
Esse ano eu viajei o Brasil inteiro  
E ninguém canta de galo em meu terreiro  
Eu tô na área, então não pode ter mais erro  
Chegou agora já sentando na janela  
É que a mídia sempre passa muita merda  
Que esses cara aí calado são poeta

Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O poeta já falou: passa nada, passa nada  
Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O mundo todo é meu quintal, minha favela é minha casa  
Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O poeta já falou: passa nada passa nada  
Adriano Imperador, canhotada, canhotada  
O mundo todo é meu quintal, minha favela é minha casa